

115

PORTAS ADENTRO DO ESPIRITISMO

M eus caros amigos, que as forças divinas vos concedam muita paz e fortaleza de ânimo na luta terrestre. Agradecendo-vos pela cooperação generosa de sempre, peço a Jesus pela vossa tranqüilidade e eterna iluminação. O trabalho de Humberto, sem dúvida, poderá constar de 40 produções, que ele próprio orientará, com certeza, na primeira oportunidade.¹ Como é avançado o número de interpretações evangélicas por nós efetuadas com o amparo divino para o *Caminho, Verdade e Vida*, e o trabalho no mesmo gênero que o acompanhará, de futuro, interromperemos o serviço, com a página de hoje, até que possamos organizar o primeiro volume acima mencionado, para verificar, depois, o programa que se lhe seguirá.² E enquanto termina o esforço de Humberto na conclusão de *Novas reportagens*, o nosso amigo poderá separar as "chapinhas" que melhor nos sugiram idéias de responsabilidade, serviço, entendimento e compromisso individuais, **portas**

Notas da Organizadora: ¹ refere-se a Humberto de Campos e à obra *Lázaro Redivivo*, que foi lançada em 1945 e consta de 49 capítulos. ² O livro *Caminho, Verdade e Vida* foi lançado em 1949, pela FEB.

adentro do Espiritismo. Desse modo, se permitir o Senhor, iniciaremos a organização do *Caminho, Verdade e Vida*, com o material a ser revisto de abril em diante, nas oportunidades que surjam. E enquanto elaboramos os nossos votos de novas produções, pedimos a Jesus nos inspire com o seu divino pensamento, nos futuros trabalhos que a sua misericórdia nos confiar. Ele saberá melhor o que devemos receber e nele devemos confiar, agora e sempre. Boa noite, e que o Senhor vos conceda muita paz. Vosso humilde amigo e servo em Jesus,

EMMANUEL

116

A CRÍTICA É SEMPRE BOA

Meus amigos, que as forças divinas nos fortaleçam. Não tenhamos cuidado com a crítica dos que não estão no mesmo plano de apreciação e análise do que vamos observando. Aliás, a **crítica é sempre boa**. É apenas de se lamentar que haja tanto espírito anárquico no seio de nossas atividades espirituais, mas também queixarmo-nos, por isso, seria imitar o lavrador que se atormenta por ver muitos espinhos e zonas áridas no campo que o Senhor lhe concedeu, esquecido de que o fogo consome os espinhos e de que o adubo regenera o terreno estéril de mistura com a água reconfortante. Prossigamos, pois, sem desfalecimentos e abençoemos os que não possam concordar, por enquanto, com a responsabilidade moral e com o espírito de serviço. Que o Senhor vos ampare e vos conceda muita paz.

EMMANUEL